

# **SEÑORES CANTORES: UM BREVE RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO E A ALEGRIA DE SE FAZER MÚSICA**

Luís Fernando Scutari  
Universiidade Anhembi-Morumbi  
Escola Arraial das Cores

Aleksandra Franco Fernandes Silva  
Faculdade de Educação da USP (FEUSP)  
Escola Arraial das Cores

## **Resumo**

Ao longo do ano de 2009, no Ensino Fundamental I da escola particular Arraial das Cores, na cidade de São Paulo, desenvolveu-se, segundo o Orff-Schulwerk, um projeto de educação musical com alunos de 6 a 10 anos, para a produção e gravação de um CD com canções de vários países, dentro do Trabalho de Educação Musical.

**Palavras-chave:** música; CD; Orff-Schulwerk; trabalho em Grupo

# **SEÑORES SINGERS: A BRIEF ACCOUNT ON THE CONSTRUCTION OF A PROJECT AND THE JOY OF MAKING MUSIC**

During the year 2009, in the city of São Paulo, at the Private Elementary School Arraial das Cores, a project of musical education with 6-10-year-old students was developed, according to Orff-Schulwerk, in order to produce and record a CD with songs from several countries, in the Musical Education.

**Keywords:** music, CD, Orff-Schulwerk, Group Work

## Introdução

*Que a música pertença a todos.*

Z. Kodály

Esta história começa em 2004, quando a Escola Arraial das Cores começou a oferecer o Ensino Fundamental I. Naquele momento, contávamos com apenas um xilofone, um metalofone, um violão, instrumentos de pequena percussão e muitas ideias, vontade e apoio da escola. Ao término do ano de 2005, já éramos um grupo instrumental de mais ou menos 15 crianças, tínhamos adquirido mais alguns poucos instrumentos e o nosso trabalho foi tomando corpo. As apresentações dentro da escola foram sendo reconhecidas e aplaudidas e, logo em 2006, gravamos nosso primeiro CD, com crianças de 1<sup>a</sup> a 3<sup>a</sup> séries (6 a 9 anos), de acordo com a nomenclatura da época.

O trabalho é estruturado com duas aulas semanais de meia hora de duração e mais uma aula semanal de uma hora. Nas aulas mais curtas, trabalhamos um repertório, sempre incluindo canções do mundo todo, tendo já tocado canções da Ásia, Europa Central e Leste Europeu, África e de toda a América; além de um trabalho todo especial com a música brasileira, seja ela tradicional da infância, folclórica ou da MPB. O critério para a escolha do repertório contemplou as necessidades e possibilidades de cada grupo, para a criação e execução dos arranjos.

Os arranjos são feitos especificamente para cada turma, pensados nas habilidades individuais de cada criança, para que não haja a menor exclusão, e a fim de que todas elas sintam-se seguras e realizadas tocando o instrumento que desejam, colaborando para a autoestima, incentivando o espírito de cooperação e socialização.

Os arranjos são elaborados juntamente com as crianças, tentando aproveitar as ideias que vão surgindo neste processo, incluindo apreciações de diferentes gravações das canções em desenvolvimento. Neste momento de criação e elaboração, as aulas se transformam em pequenos laboratórios de experimentações, improvisações e atividades que integram a construção destes arranjos como, por exemplo, tocar o pulso, o ritmo, adivinhar os ritmos tocados por cada instrumento, cantar e tocar, solfejar, e inúmeras outras possibilidades, que não se esgotam, sempre possibilitando a variação de estratégias e experimentações dentro deste processo.

Aos poucos, as partes vão sendo definidas, as crianças vão escolhendo seus instrumentos, o que inclui um trabalho grande de

espírito coletivo, já que algumas crianças têm que abrir mão de suas escolhas em prol do bem comum, cabendo ao professor a decisão final, considerando as alternativas de instrumentos e possibilidades individuais, dentro das habilidades musicais de cada criança.

No momento seguinte, já com os instrumentos escolhidos e o arranjo pré-estabelecido, partimos para os ensaios, quase sempre abertos à troca de instrumentos e a novas ideias que vão surgindo.

Ao mesmo tempo, nas nossas aulas maiores, desenvolvemos toda a gama de atividades e possibilidades incluídas em uma aula de música. Em quase todas as aulas, começamos com algum jogo ou brincadeira cantada ou rítmica, sempre aliando a música ao movimento, muitas vezes incluindo percussão corporal. Nestas aulas, também, podemos compor ou analisar as canções, contextualizá-las histórico e culturalmente, apresentar os compositores, mostrar vídeos, filmes e gravações do repertório escolhido.

Além destas atividades, também fazemos, ao longo do ano, atividades de percepção auditiva, atividades rítmicas, já com figuras e células rítmicas, trabalho vocal, aproveitando ideias de outros grandes pedagogos da educação musical, como Willems, Kodály e Dalcroze.



**Foto 1** - Crianças do 3º ano ensaiando canção “Alecrim”



**Foto 2** - Crianças do 3º ano ensaiando canção “Alecrim”

Durante os quatro anos em que este trabalho foi desenvolvido, também começamos a trabalhar com alguma noção de escrita e leitura musical, privilegiando os jogos e o trabalho lúdico para chegarmos numa pequena sistematização da linguagem musical.

É importante destacar que todo este trabalho vem sendo construído a partir de um ambiente descontraído, privilegiando o prazer e a alegria de se fazer música. Assim, com alguns novos instrumentos e com um maior número de crianças, que a cada ano gira em torno de trinta e cinco, algumas delas com necessidades especiais, em 2009 resolvemos que era hora de gravar mais um CD, para proporcionar experiência, registrar e sistematizar o trabalho realizado.

Ao longo deste processo, pudemos sempre contar com a ajuda de alguns pais de alunos, mais efetivamente com o músico Fábio Tagliaferri (captação de som) e Janie Paula (captação de imagem e diagramação), também com a cooperação de todo o corpo docente, da coordenação e direção da escola.

Desta forma, desenvolveu-se um projeto de música com alunos de 6 a 10 anos, para a produção de um CD com canções de vários países, com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento da musicalidade; ampliar o repertório de canções e instrumentos; incentivar o espírito de cooperação, socialização e autoestima; aumentar a concentração; trabalhar a relação ritmo/corporal, trabalho vocal e percepção auditiva; apreciar canções; possibilitar a variação de estratégias e experimentações dentro do processo.

Para isso, foram trabalhadas canções do Brasil, Argentina, Estados Unidos, França e Inglaterra. Dentro deste processo de aprendizagem foram contemplados: jogos, brincadeiras cantadas e brincadeiras rítmicas. Tornar o ambiente descontraído e, desta forma favorecer o prazer em fazer música foi fundamental para a

possibilidade de criação e construção, – a partir de um repertório comum – com os instrumentos disponíveis e acessíveis.

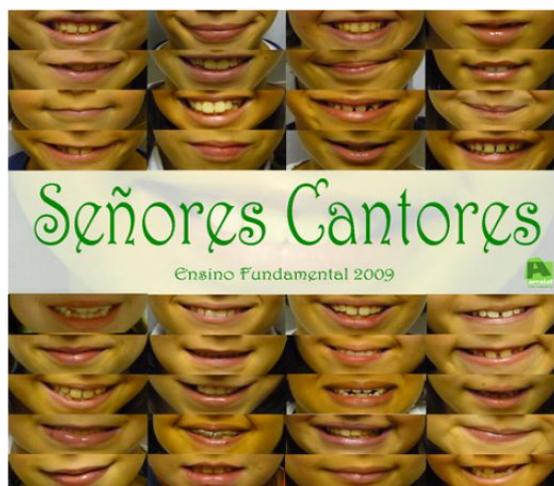
Outra importante intervenção foi o rodízio de instrumentos, a apreciação musical e uma breve análise das canções. Assim, este foi um trabalho com as crianças participando do processo de criação dos arranjos. Houve integração do trabalho musical e corporal; percussão corporal e improvisação. Os arranjos musicais foram pensados individualmente, de acordo com o desenvolvimento de cada criança.

Como dito acima, este projeto foi desenvolvido com diferentes faixas etárias e estas puderam trabalhar em diferentes parcerias. Houve integração entre séries e há uma canção com a participação de todas as crianças.

No dia da gravação do CD, foi elaborada uma lista de canções a serem gravadas e as crianças foram divididas dentro de cada uma delas, de acordo com as canções ensaiadas. O ambiente foi preparado para tentar garantir uma melhora acústica, com o uso de tatames espalhados pelo chão. Foi montado um aparato de gravação, com o uso de um microfone central e uma mesa de captação de som.

Cada canção foi gravada três vezes, procurando a melhor qualidade sonora. As crianças trabalharam em um espírito cooperativo e colaborativo, para alcançarem um objetivo comum: a gravação do CD. O silêncio e concentração das crianças que gravavam, bem como das que aguardavam, foram imprescindíveis. Os ruídos externos, porém, não puderam ser controlados, uma vez que, como dito acima, estávamos em uma sala adaptada e não em um estúdio.

Após a gravação das canções, Fábio Tagliaferri escolheu as melhores versões e as compilou em um CD que foi posteriormente reproduzido para todas as crianças da escola. Janie Paula, ao longo dos ensaios e gravações, realizou a cobertura fotográfica e, após a sugestão de uma criança, fotografou as bocas de cada uma delas para a montagem da capa do CD, de título inspirado na canção argentina – tocada por todos – “Canten Señores Cantores”. O encarte contou com estas fotos, além das letras e referências de cada canção. Coube a equipe administrativa da escola a cópia, impressão e montagem de cada CD.



**Foto 3** - Capa CD “Señores Cantores”



**Foto 4** - Contra capa CD “Señores Cantores”

Por ser um projeto com todo o Ensino Fundamental da Escola, este envolveu toda a comunidade escolar, que pode assistir a alguns ensaios e vivenciar o clima de ansiedade e satisfação que tomou conta da escola. Durante o lançamento deste, apresentaram, aos pais e comunidade presente, a canção “Canten Señores Cantores”, que foi magnificamente tocada por todos os alunos do Ensino Fundamental I.

Foi trabalhado “Aquele tipo de educação musical não orientado para profissionalização de musicistas, mas aceitando a educação musical como meio que tem a função de desenvolver a personalidade do jovem com um todo; de despertar e desenvolver faculdades indispensáveis ao profissional de qualquer área de atividade, como, por exemplo, as faculdades de percepção, as faculdades de comunicação, as faculdades de concentração

(autodisciplina), de trabalho em equipe, ou seja, a subordinação dos interesses pessoais aos do grupo, as faculdades de discernimento, análise e síntese, desembaraço e autoconfiança, a redução do medo e da inibição causados por preconceitos, o desenvolvimento de criatividade, do senso crítico, do senso de responsabilidade, da sensibilidade de valores qualitativos e da memória, principalmente, o desenvolvimento do processo de conscientização do todo, base essencial do raciocínio e da reflexão. (...)

Trata-se de um tipo de educação musical que aceita como função da educação musical nas escolas a tarefa de transformar critérios e ideias artísticas em uma nova realidade, resultante de mudanças sociais.

## Referências

BRITO, T. A. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*. São Paulo: Peirópolis, 2001.

\_\_\_\_\_. *Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

## Anexo – Síntese

